

LIMITES NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA: FRUSTRAÇÕES OU MEDIDAS EDUCATIVAS?

Clarissa Seifert da SILVA²⁰⁴; Daiane Alves BUENO²⁰⁵; Maressa Maya Caneca da SILVA²⁰⁶; Armgard LUTZ²⁰⁷

²⁰⁴Bolsista voluntária, Curso de Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs, Unidade em Cruz Alta) e Bolsista do Pbid/ Uergs - Cruz Alta; ²⁰⁵Bolsista voluntária, Curso de Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs, Unidade em Cruz Alta) e Bolsista do Pbid/ Uergs - Cruz Alta; ²⁰⁶Curso de Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs, Unidade em Cruz Alta) e Bolsista do Pbid/ Uergs - Cruz Alta; ²⁰⁷Professora orientadora, Unidade em Cruz Alta.

E-mails: clarissa.seifert@gmail.com; daiane-bueno@uergs.edu.br; maressa-silva@uergs.edu.br; hepplutz@gmail.com

Os limites na educação da criança é tema recorrente ao longo da história da humanidade e da educação. Os contextos históricos ditaram tratados sobre como disciplinar e civilizar criando complexidades e consequências imprevisíveis. Não menos complexas foram as orientações, de diferentes fontes, sobre o disciplinamento nos ambientes escolares. As diferentes concepções teóricas de caráter psicológico, filosófico, religioso ou sociológico indicam como disciplinar e, ao caírem no senso comum, estabelecem o caos da indecisão nos adultos. O objetivo do trabalho é construir orientações críticas sobre disciplina e limites na educação das crianças. A hipótese é que há relação entre disciplina, responsabilidade e autonomia. A metodologia do estudo bibliográfico sobre origens dos limites na educação de crianças, sobre a relação da disciplina com a construção da autonomia e responsabilidade é complementada com a análise das obras da arte cinematográfica “A culpa é do Fidel”, “A fita branca” e “A Língua

das Mariposas”. Os resultados provisórios demonstram que os limites e disciplinamentos impostos pelos adultos às crianças mesclam crenças, mitos, princípios religiosos, políticos e pedagógicos. Na escola, professores se submetem a regras superiores evitando confrontos; outros professores sustentam um processo de construção participativa da disciplina segundo princípios em que acreditam ainda que sigam direção contrária à ordem vigente. Constatam-se realidades em que há adultos que exercem o autoritarismo, desconhecendo a natureza infantil gerando consequências dramáticas e outros vivem o dilema de colocar limites e gerar frustrações nas crianças ou ceder ao voluntarismo infantil. As conclusões são provisórias considerando que o trabalho se encontra em fase inicial com destaque à complexidade do tema.

Palavras-chave: Indisciplina. Disciplina. Limites.

Obras consultadas

LA TAILLE, Yves; JUSTO, José Sterra; PEDRO-SILVA, Nelson. **Indisciplina – Disciplina. Ética, moral e ação do professor.** Porto Alegre: Ed. Mediação, 2006.

_____. **Limites: três dimensões educacionais.** São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Vergonha – a ferida moral.** São Paulo: Vozes, 2002.

Filme: A Fita Branca – Michael Haneke (Áustria), 2009.

Filme: A língua das Mariposas – José Luiz Corda (Espanha), 1999.

Filme: A culpa é do Fidel – Julie Guavas (França), 2007.